



GRANDES CLUBES BRASILEIROS

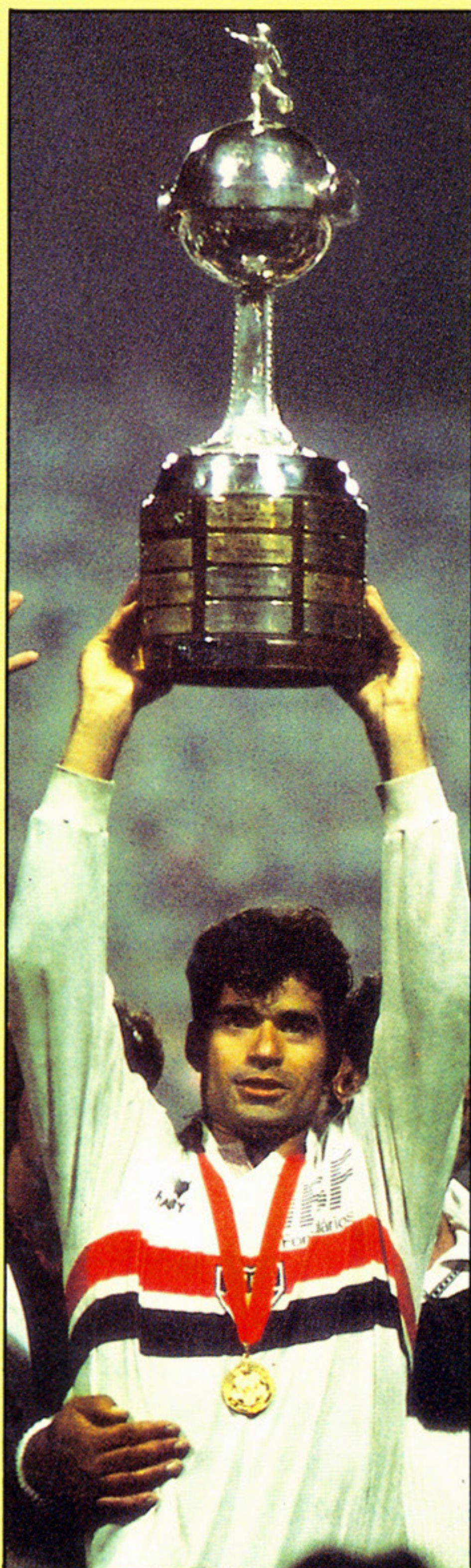
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE



LIVRO ILUSTRADO

2ª EDIÇÃO

VEJA O PREÇO NA
TABELA COM O
JORNALERO



- ★ O PERFIL DO SUPERCAMPEÃO
- ★ AS VITÓRIAS
- ★ A HISTÓRIA

GRÁTIS! 1 POSTER PARA COMPLETAR



O São Paulo Futebol Clube vive dias de glórias! Ou melhor, uma década de glórias! Acumulando títulos importantes, um após o outro, desde 1980, quando foi pela 12^o vez Campeão Paulista, o tricolor paulista consagrou-se em 1992 como bicampeão Paulista, Campeão da Copa “Libertadores da América” e Campeão Mundial Inter-Clubes. Com este título máximo poucos clubes em todo o mundo proporcionaram tantas emoções e alegrias à sua torcida em tempo tão curto. Não é de surpreender que a garotada de hoje engrosse cada vez mais a já imensa torcida do São Paulo.

É para estes torcedores, antigos e novos, que oferecemos este álbum de cromos colecionáveis com o qual poderão curtir as glórias do seu querido supertricolor!

OS SÍMBOLOS DO SUPERCAMPEÃO



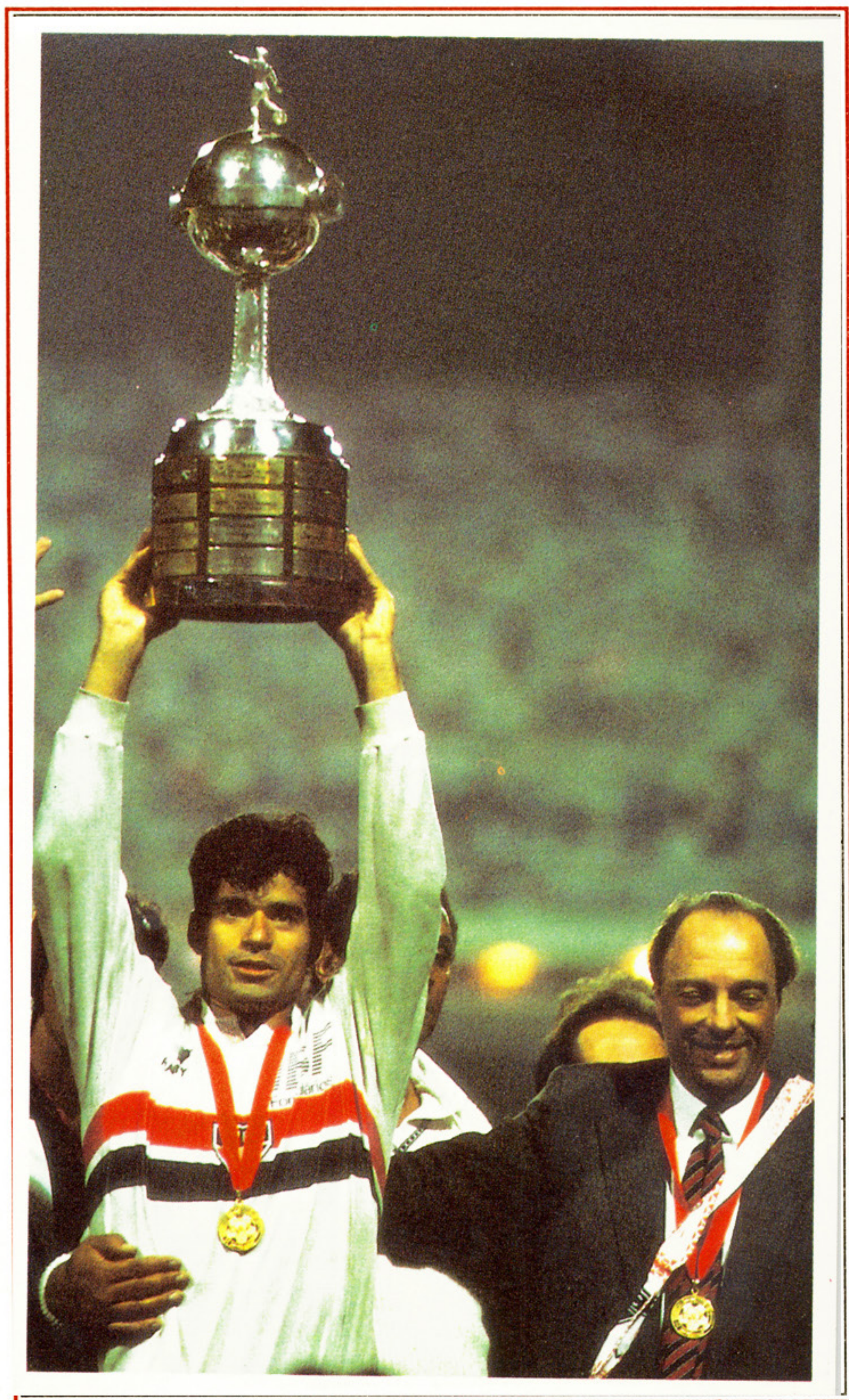
O São Paulo já nasceu tricolor. Seu distintivo, suas cores e até mesmo sua camisa pouco mudaram desde o time de 1930 quando o grande Friedenreich ajudou o então São Paulo Futebol Clube da Floresta a conquistar o campeonato paulista de 1931. A forma triangular do seu escudo, as iniciais do clube, as cores branco, vermelho e preto, se mantiveram por 63 anos. O clube supercampeão repete no esporte a pujança e a raça do sangue paulista, simbolizadas nas mesmas cores da bandeira do Estado.



O símbolo popular do São Paulo não poderia ser outro senão a simpática charge do “Santo Paulo” como é chamada internamente. O grande santo, o grande artífice do cristianismo que deu o nome ao mais progressista estado brasileiro, simboliza bem a determinação do clube do Morumbi. No entanto, raras vezes precisou ser invocado pela grande torcida tricolor para garantir vitórias. O time por si só tem sangue e garra de campeão, ou melhor, de SUPERCAMPEÃO!



BICAMPEÃO PAULISTA - CAMPEÃO



Num dos momentos de glória do São Paulo, em 1992, Raí ergue a taça "Libertadores da América", troféu conquistado com raça e técnica contra o Newell's Old Boys, da Argentina, ao lado do presidente José Eduardo Mesquita Pimenta.

Não bastassem os sete troféus conquistados em 92, o São Paulo incorpora agora à sua imensa relação de títulos o de Campeão Paulista de 1931. Isso mesmo, depois de muita polêmica, a atual Diretoria do clube resolveu reconhecer como parte de sua história o período de 25 de janeiro de 1930 a 16 de dezembro de 1935, considerada até então como a data oficial de sua formação. Nada mais justo, pois a fase do São Paulo Futebol Clube da Floresta é legitimamente os primórdios do supercampeão de hoje. Respeitado hoje em todo o mundo como um dos times mais modernos e eficientes, o São Paulo não só se projeta para o futuro em busca de novas conquistas, como se estende para o passado incorporando à sua história as glórias do time nascente. Neste ano de 1993, o São Paulo completaria, em dezembro, 58 anos de existência. A festa, no entanto, será transferida para 25 de janeiro de 1994, para comemorar o seu 64.º aniversário!

Esta revisão da sua história coincide com uma fase de vitórias espetaculares sem paralelo na história do futebol brasileiro. Só no ano de 1992, o São Paulo conquistou, além do título de Campeão Mundial Inter-Clubes, a copa "Libertadores da América", foi bicampeão Paulista; Troféu "Teresa Herrera"; Troféu "Ramon de Carranza"; Troféu "Cidade de Barcelona" e Troféu "Cidade de Santiago", no Chile.

A estes títulos devem ser acrescentados: 18 vezes Campeão Paulista; Tricampeão Brasileiro, em 1977, 1988 e 1991; além de muitos outros títulos internacionais como o "Troféu Jarrito", no México, em 1955; a "Pequena Taça do Mundo", na Venezuela, também em 1955; Campeão do Pentagonal de Guadalajara, no México, em 1960; Campeão do Torneio de Firenze, em 1964; Campeão do Torneio de Las Palmas; Troféu Colombino, em 1969, em

DA LIBERTADORES E DO MUNDO



Huelva; Campeão do Torneio de Verão, na Flórida, Estados Unidos, em 1982; Campeão do Torneio Quadrangular de Guadalajara, no México, em 1988; Campeão do Torneio Quadrangular de Leon, também no México, em 1990 e Campeão do Torneio da Amizade, em 1990.

Relembrar, portanto, a história do São Paulo, desde os tempos do Clube da Floresta, é relembrar uma seqüência de vitórias e de muitos troféus que justificam plenamente a alegria da fiel torcida que cresce a cada nova conquista. O São Paulo de hoje é uma máquina de vitórias, um supercampeão que agora, com o título de Campeão Mundial, projeta-se como um dos melhores times de todos os tempos. Ele é agora o time de todas as fronteiras e seu campo de atuação é o Mundo! Como um clube moderno e altamente profissionalizado o São Paulo não descansa sobre as glórias do passado e nem mesmo sobre o brilho do presente. Em sua imensa sede, cultiva com carinho a Escolinha do São Paulo que prepara craques desde 1975. É desse celeiro de atletas que teremos novos Raís, novos Cafús, erguendo novos troféus tão importantes como os conquistados até agora. Essa garotada, demonstrando a mesma garra dos profissionais, acrescentou à coleção de troféus do São Paulo as copas do Campeonato Paulista Infantil de 92, Campeão Metropolitano Paulista de 92, Campeão Metropolitano Estadual de 92 e o bicampeonato Sul-Americano de Futebol Infantil (1992/93).



Conquistando este título máximo em Tóquio, em dezembro de 1992, o tricolor atinge o auge de sua história, consagrando-se como um dos melhores times da atualidade.

AS BATALHAS FINAIS



A cada lance magistral durante a campanha múltipla de 92, a torcida vibrava junto com seus ídolos!



A máquina tricolor é programada para fazer gols. Segurem-se adversários!...



Em cada lance, em cada jogada, fica evidente a superioridade do time tricolor!

Nos últimos meses de 1992, a torcida do São Paulo precisou ter coração de aço para suportar tanta alegria e emoção. Numa campanha fulminante, o tricolor foi acumulando vitórias e títulos importantes em seqüência que mal dava tempo para que craques e torcida comemorassem o último troféu conquistado. As jogadas fulminantes de Raí, Cafú, Palhinha, Muller e Pintado, tiravam o fôlego da torcida e a esperança dos adversários. Como um engenho sofisticado de fazer gols, dirigido por Telê Santana, o time tricolor avançou irresistível em direção aos sete importantes títulos conquistados somente em 1992!



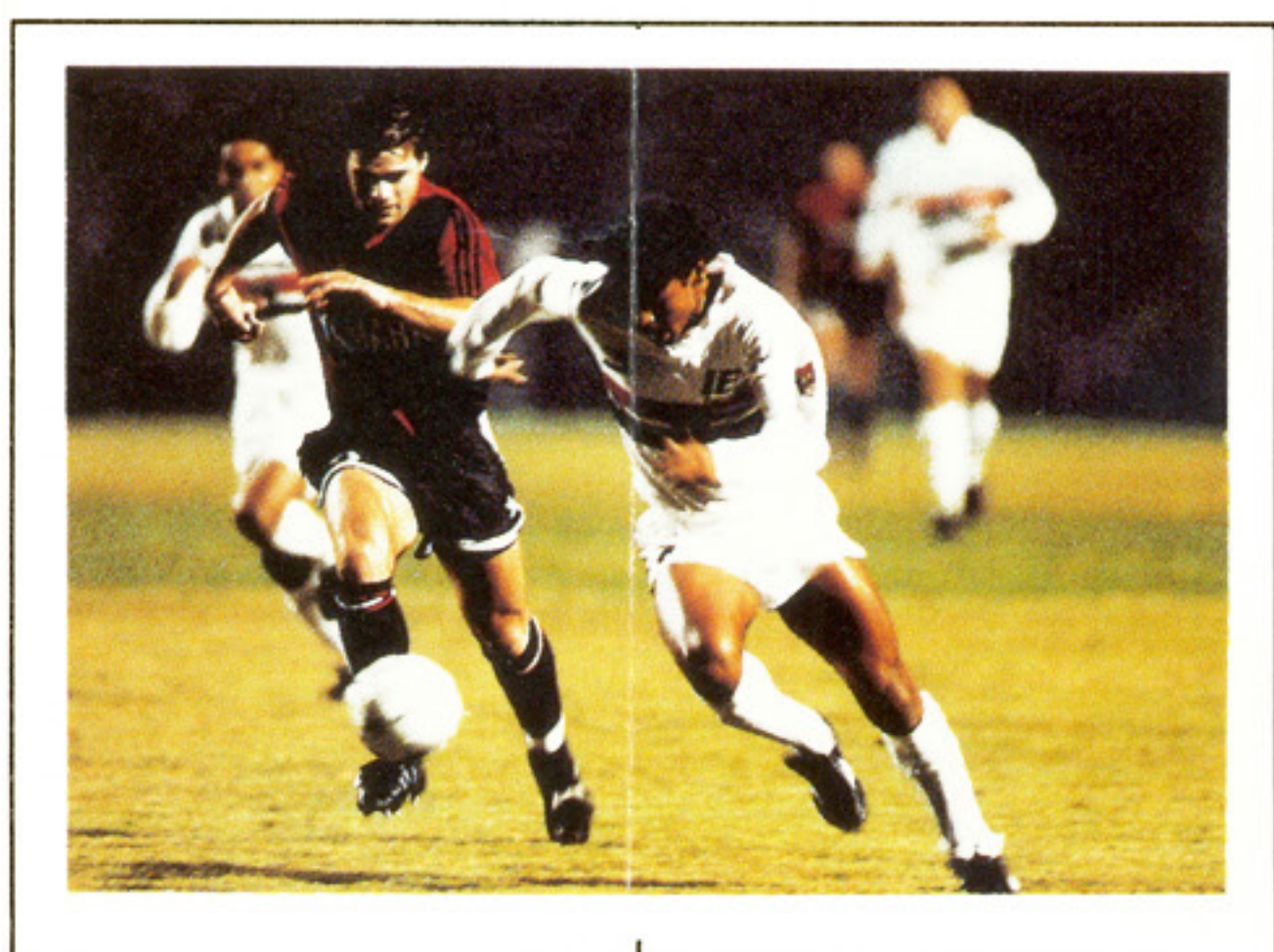
Quem pode resistir ao esquema de jogo de Telê Santana com os seus craques Campeões do Mundo?



O MELHOR DO MUNDO



Torcer para o São Paulo, no ano da graça de 1992, foi viver o paraíso das emoções esportivas! O time se projetou como um dos melhores do mundo e provou isto trazendo a copa do Mundial Inter-Clubes.



O São Paulo continuará a investir nos talentos nascentes e manterá, por muito tempo, a qualidade e o brilho do seu futebol que atualmente espanta o mundo!



OS SUPERCAMPEÕES



ZETTI - Armelino Donizeti
Quagliato - *Goleiro*
10/01/65.



Claudemir VITOR - *Lateral Direito* - 28/09/72.



RONALDO Rodrigues de
Jesus - *Quarto Zagueiro*
19/06/65.



ADILSON José Pinto
Zagueiro - 24/01/65.



RONALDO LUIZ
Gonçalves - *Lateral Esquerdo* - 14/08/66.



PINTADO - Luiz Carlos de
Oliveira Preto - *Volante*
17/09/65.



DINHO - Edi Wilson José
dos Santos - *Medio Volante* - 15/10/66.



RAÍ Souza Vieira de
Oliveira - *Meia Esquerda*
15/05/65.



PALHINHA - Jorge
Ferreira da Silva - *Ponta Direita* - 14/12/67.



MULLER - Luiz Antonio
Correa da Costa - *Ponta Direita* - 31/01/66.



CAFÚ - Marcos
Evangelista de Moraes
Médio Volante - 07/06/70.



MARCOS Antonio Alvim
Bonequini - *Goleiro*
27/04/70.



TONINHO - Antonio Carlos
CEREZO - *Meia Direita*
21/04/55.



CARLOS ALBERTO
Batista da Silva - *Meia*
Esquerda - 28/04/74.



GILMAR Jorge dos Santos
Quarto Zagueiro
23/04/71.



ELIVELTON Alves Rufino
Ponta Esquerda
31/07/71.



LULA Luiz Bonfim Marcos
Zagueiro
16/06/66.



MARCOS ADRIANO G. de
Barros - *Lateral Esquerdo*
30/07/69.



VALBER Roel de
Oliveira - *Zagueiro*
31/05/67.



CATÊ - Marcos Antonio
Lemes Tozze - *Ponta*
Direita - 07/11/73.



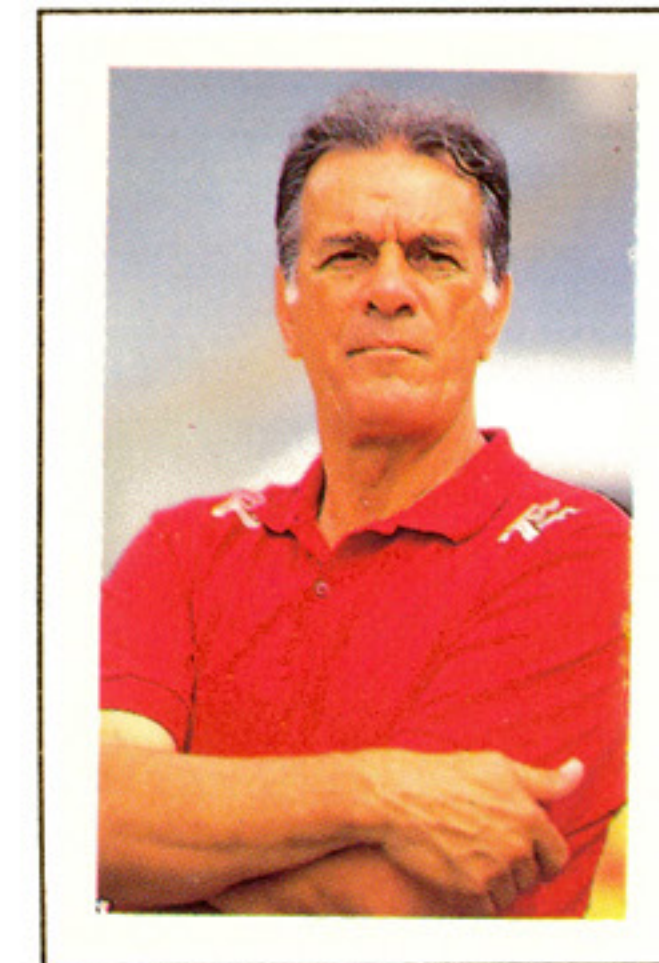
VALDIR Joaquim de
Moraes - *Treinador de*
Goleiros.



José **SUÉLIO** da Silva
Lacerda - *Médio Volante*
01/12/67.



MAURÍCIO Cardoso da
Silva - *Ponta Direita*
25/08/71.

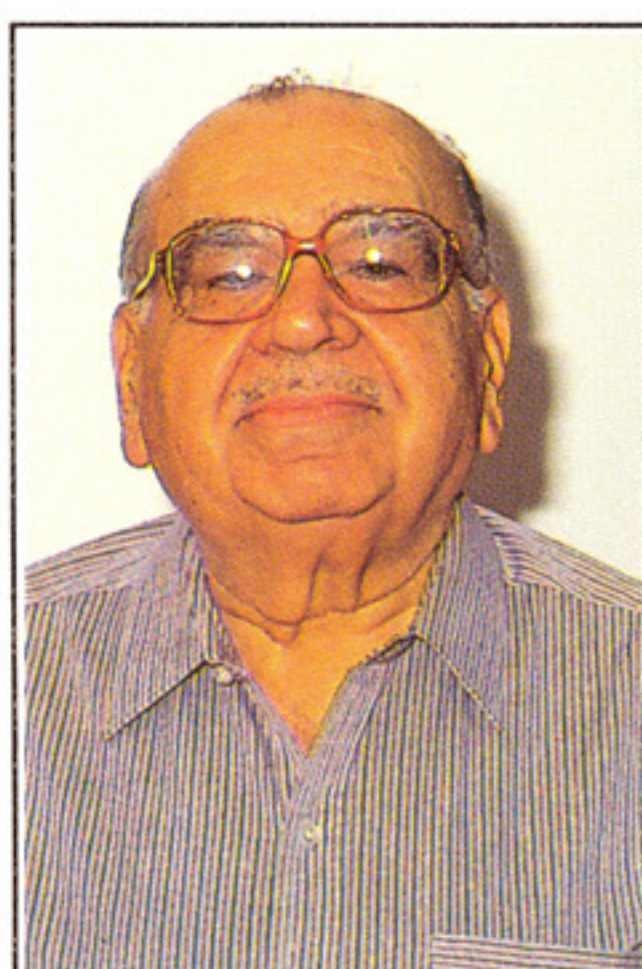


TELÊ SANTANA
Silva - *Treinador*
26/07/31.

A DIRETORIA



José Eduardo Mesquita
Pimenta - **Presidente.**



Constantino Cury
Vice-Presidente.



João Roberto Seabra
Malta - **Diretor Secretário
Geral.**



Maurício de Oliveira
Diretor Administrativo.



Antonio Galvão Trama
Diretor Financeiro.



Carlos Alberto Salvatore
Filho - **Diretor de
Planejamento e Controle.**



Fernando José P. Casal
De Rey - **Diretor de
Futebol.**



José Paulo Leal Ferreira
Pires - **Diretor Jurídico.**



Ayrton Fernandes Alves
Diretor de **Esportes
Amadores.**



Basilio Rodrigues de Oliveira - **Diretor Social.**



Ubirajara Jarbas de Souza
Diretor de Manutenção.



Marcelo Martinês - **Diretor de Marketing.**



Giacomo Albanese
Diretor de Obras.



Luiz Cássio dos Santos Werneck - **Presidente do Conselho Deliberativo.**



Carlos Ferraz - **Presidente do Conselho Consultivo.**



Armando Capobianco
Presidente do Conselho Fiscal.



Ademar de Barros
Assessor da Presidência.



Paulo Quadri Prestes
Assessor da Presidência.

PALCO DE LUTAS E GLÓRIAS



Quando em 15 de agosto de 1952 o Monsenhor Francisco Bastos, um são-paulino por inteiro, abençoou o terreno do Morumbi adquirido pelo São Paulo Futebol Clube, poucos acreditavam que um time envolvido em tantas dificuldades financeiras pudesse um dia erguer o maior estádio particular do mundo.

Demonstrando tanta garra quanto nos campos, a grande família tricolor pôde inaugurar com orgulho os primeiros 300 metros de arquibancada, em 2 de outubro de 1960. Numa partida memorável, o São Paulo ganhou de 1 a 0 do Sporting de Lisboa. Gol de peixinho, literalmente debaixo d'água pois a forte chuva que caiu não esmoreceu a torcida e muito menos o time.

Finalmente, em 25 de janeiro de 1970, o São Paulo Futebol Clube inaugurou o estádio com todas as dependências concluídas, dando-lhe o nome de "CÍCERO POMPEU DE TOLEDO", em homenagem ao seu dinâmico e saudoso ex-presidente.

MIÉCIO CAFFÉ, uma figurinha no futebol

A caricatura no Brasil tem origem nos primeiros anos do início deste século. Da mesma forma como foi publicada pela primeira vez, ela vem mostrando toda sua força através dos meios de comunicação impressos. Com as constantes evoluções da moderna indústria gráfica a caricatura cada vez mais vai ganhando espaço através da mídia e revelando grandes artistas de talento. Além de seu poder crítico, a caricatura tem a conivência da opinião pública além de sua grande penetração nesta. Foi por isso que neste livro ilustrado dos Grandes Clubes Brasileiros reservamos um espaço para o genial artista Miécio Caffé, que durante muitos anos ilustrou nas páginas da Gazeta Esportiva um pouco da história do nosso futebol, com seu traço inconfundível, Miécio, além de dominar, como poucos, a arte de “caricaturar”, com sua verve e poder de crítica passava através de seu trabalho inúmeras informações que iam além da simples ilustração. Em seus trabalhos pode se notar a constante presença da imprensa esportiva através da figura do “repórter fotográfico” sempre atento e presente aos grandes lances. Esse baiano, de Juazeiro, também foi um dos responsáveis pelas charges das figurinhas das Balas Futebol, que fizeram a alegria da garotada de 1938 até 1958. Por tudo isto não haveria um melhor representante para ilustrar estas páginas, além do reconhecimento do grande artista que é Miécio Caffé. (Wagner Augusto)



Situado no bairro do Morumbi, em São Paulo, o estádio ocupa, com sua área social, 154.520 metros quadrados. Tem capacidade para 148.376 pessoas e inclui em seu interior, concentração para atletas amadores, escola de futebol “VICENTE FEOLA”, refeitório, salão nobre, auditório para 240 pessoas e muitas outras dependências.

Entre os grandes ídolos que defenderam as cores do São Paulo, muitos ficaram imortalizados na pena bem-humorada de Miécio Caffé, um dos maiores caricaturistas brasileiros especializado em esportes.

Nestes divertidos flagrantes vemos os craques Dino e Cláudio tal como Miécio Caffé os concebeu na década de 60.



CAMPEÃO DO



S CAMPEÕES





A FORÇA TRICOLOR

O ano de 1992 foi o ano da graça para a torcida são paulina. A seqüência de vitórias e títulos já estava se tornando rotina. Organizadas em diversos grupos, com símbolos e sedes próprias, as torcidas tricolores se unem na hora de incentivar seus craques!

LANCES DE LUTA



Ver o time do São Paulo jogar é vibrar com o que há de melhor no futebol moderno. Com uma equipe de excelentes profissionais, coordenada e treinada por Telê Santana, o esquadrão tricolor deixa admirado até mesmo os seus adversários.



As jogadas ensaiadas, os toques certos, os ataques fulminantes do tricolor deram uma nova dimensão ao futebol brasileiro que hoje brilha novamente no cenário mundial. Com a experiência de 49 anos em excursões internacionais, o São Paulo de hoje é um dos times mais respeitados em todo o mundo.



TÉCNICA E GARRA



Suas apresentações em qualquer estádio do mundo são prestigiadas pela presença maciça do público e pelas críticas elogiosas da imprensa especializada. Quem não se entusiasma com as deslanchadas do Raí, ou a carga fulminante de Muller? E o que dizer da agilidade do Cafú ou da elegância de Toninho Cerezo?



MÁQUINA DE GOLS



Hoje não existe um só adversário em todo o mundo que não trema diante do São Paulo. Todo o cuidado é pouco para não sofrer goleada de um time que reúne, talento, técnica e garra!



ALEGRIA E EMOÇÃO



O São Paulo de hoje honra todos os craques que vestiram sua camisa. Desde Friedenreich, o “El Tigre”, passando por Leônidas, o “Diamante Negro”, Gino Orlando, Furlan e muitos outros que deslumbraram as torcidas com suas jogadas magistrais. Todos os que sobreviveram desde o início da história do clube devem se orgulhar dos craques tricolores do presente!



Um dos antigos jogadores do São Paulo que associou seu nome para sempre à história do clube foi Roberto Gomes Pedrosa que, depois de se tornar um dos seus mais dinâmicos dirigentes, foi homenageado ao emprestar o seu nome a um dos mais importantes torneios do futebol brasileiro.



MAIS EMOÇÃO

Gino Orlando foi outro brilhante jogador, artilheiro máximo do campeonato paulista de 1957, quando o São Paulo foi Campeão Paulista pela oitava vez, contando desde 1931. Ainda hoje ajuda o seu clube de coração cuidando da administração interna de suas dependências.



As seqüências de jogo do São Paulo entusiasma até o mais indiferente dos torcedores. Pelo menos uma vez toda a torcida adversária torceu para o clube tricolor: Tóquio – dezembro de 1992. Partida final contra o Barcelona para a disputa do título de Campeão Mundial Inter-Clubes. O Brasil inteiro vibrou quando os craques do São Paulo ergueram o troféu!

EXPLOSÃO DE ALEGRIA



Entre seus craques, o São Paulo ainda conta com Raí, um jogador que decide partidas. Apesar de toda a estrutura do melhor time do mundo e das instruções de Telê Santana, Raí é um jogador impar quando coloca todo o seu talento nas partidas decisivas que valem títulos. Sua presença em campo é festa para os olhos da torcida e terror para o coração dos adversários!



Dizem que o massagista Hélio Santos, ao participar da festa no Morumbi pela conquista do título mundial inter-clubes, declarou emocionado que em “dezesseis anos de São Paulo, jamais virá festa como aquela.” No entanto, os corações tricolores já estão se preparando para festas maiores como o bicampeonato da Libertadores ou até mesmo, (por que não?) o bicampeonato mundial!



VITÓRIAS E MAIS VITÓRIAS



A paixão do futebol é incomparável no coração das torcidas. Quando se torce então por um time campeão, esta paixão leva ao delírio e nada é mais gratificante do que ver o time querido erguer taças tão disputadas. Torcer hoje pelo São Paulo é torcer pelo melhor, pelo maior time do planeta!



GALERIA DE TROFÉUS



CAMPEONATO
PAULISTA 1987



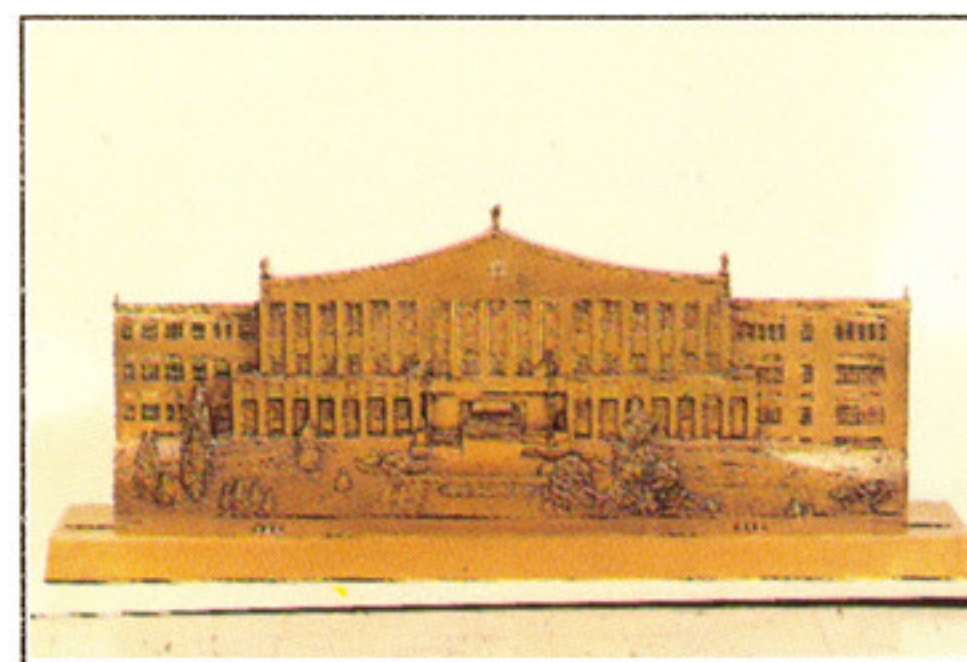
MUNDIAL TÓQUIO
1992



TOYOTA CUP
1992



TROFÉU HERRERA
1992



COPA GOVERNADOR DO ESTADO
BI-CAMPEÃO PAULISTA
1991-92



TROFÉU CIDADE
DE SANTIAGO
1993



TAÇA LIBERTADORES
DE AMÉRICA
1992



Central - TROFÉU CIDADE DE
BARCELONA
Esquerda - TROFÉU SANTA
MARIA
Direita - TROFÉU L'AVI
TODOS 1992



TROFÉU RAMON DE
CARRANZA
1992

passa cola aqui
dobre aqui

CADASTRO DO TORCEDOR

NOME

ENDEREÇO Nº

BAIRRO CEP

CIDADE ESTADO

DATA DE NASCIM. TELEFONE

ESCOLARIDADE

1º GRAU	2º GRAU	SUPERIOR
---------	---------	----------

RENDA FAMILIAR (EM MILHÕES CR\$)

ATÉ 5	DE 5 À 10	DE 10 À 20	MAIOR DE 20
----------	--------------	---------------	----------------

passa cola aqui
dobre aqui

passa cola aqui
dobre aqui

dobre aqui

**ENVIE ESTE CADASTRO PREENCHIDO E
CONCORRA A MUITOS PRÊMIOS DO SEU
CLUBE EM 17/08/93.**

LOCAL DO SORTEIO: NA SEDE DE SEU CLUBE

**BASTA PREENCHER, RECORTAR, SELAR
E ENVIAR!**

.....ESTADO.....CIDADE.....

--	--	--	--	--	--	--	--

.....BAIRRO.....Nº.....

.....RUA.....

.....NOME.....



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1
CEP 05653-070 - São Paulo - SP

A/C Depto. de Marketing

ÁLBUM DE FIGURINHAS

“LIVRO ILUSTRADO GRANDES CLUBES BRASILEIROS:
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE”

MULTI EDITORA, SÃO PAULO (SP), 2ª EDIÇÃO - 1993

MONTAGEM DIGITAL E TRATAMENTO

MICHAEL SERRA

DIGITALIZAÇÃO

GIANCARLO ZAPPELLONI

**ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**

2019